

VALIDAÇÃO E CONFIABILIDADE DA ESCALA DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA EM PACIENTES AMBULATORIAIS

Sheila De Lima Alexandre (sheilalimalexandre@gmail.com)

Flávia Andréia Marin (FlaviaMarin@ufgd.edu.br)

Macksuelle Regina Angs Guedes (macksuelleangst@yahoo.com.br)

A compulsão alimentar periódica é caracterizada pelo consumo alimentar exacerbado em um curto intervalo de tempo (até duas horas), seguido pelo sentimento de culpa e perda de controle sobre o que ou quanto se come. A Escala de Compulsão Alimentar Periódica é uma importante ferramenta que auxilia no reconhecimento desse comportamento, além de classificar o grau de compulsão. No entanto, para garantir resultados consistentes, é necessário que o avaliador verifique a validade e a confiabilidade do instrumento de interesse. O processo de validação consiste em avaliar a capacidade de um instrumento medir de forma precisa o fato a ser estudado, para verificar se seu uso é apropriado em determinada população. Já a confiabilidade é a capacidade de um instrumento reproduzir resultados consistentes, mesmo se aplicado em momentos e por avaliadores diferentes. Vale destacar que a validade e a confiabilidade estão totalmente relacionadas, sendo que uma complementa a outra. Tendo em vista o aumento da prevalência de compulsão alimentar periódica entre indivíduos obesos, principalmente do sexo feminino, que procuram tratamento para emagrecer, torna-se imprescindível a análise da validade e da confiabilidade desse instrumento para garantir que os resultados sejam fidedignos. Portanto, este estudo teve por objetivo analisar a validade e confiabilidade da Escala de Compulsão Alimentar Periódica aplicada em pacientes ambulatoriais. A população do estudo compreendeu pacientes de ambos os sexos dos ambulatórios de cardiologia, vascular, endocrinologia e metabologia, otorrinolaringologia e pneumologia do Hospital Universitário da Grande Dourados-MS. Foram incluídos no estudo 81 indivíduos com média de idade de $48,9 \pm 11,5$ anos, com excesso de peso segundo avaliação nutricional em prontuário e que apresentavam compulsão alimentar periódica segundo o apêndice B do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais V. Nestes pacientes, foi aplicada a escala para classificar o grau de compulsão alimentar. A consistência interna da escala foi estimada pelo coeficiente alfa (α) de Cronbach padronizado, e foi considerada adequada quando $\alpha = 0,70$. Dos indivíduos avaliados, 40,7% apresentaram compulsão alimentar periódica, sendo 18,5% compulsão alimentar grave e 22,2% moderada. A consistência interna da escala foi de $\alpha = 0,80$ atendendo, portanto, o valor mínimo estabelecido. Ao final do estudo foi possível verificar que a Escala de Compulsão Alimentar Periódica apresentou forte confiabilidade, sendo considerado válido o seu uso para a população aqui descrita. Dessa forma, sugere-se o uso desse instrumento para identificar esses indivíduos e, assim, contribuir para o tratamento dos mesmos.